

ACESSO, AFILIAÇÃO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE: UM DIÁLOGO ENTRE A UNILAB E ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO EM REDENÇÃO-CE

Antonia Ariciane Teles Oliveira¹
Sthefane Maria Da Costa Silva²
Mirla Menezes Da Silva Castro³
Greyssy Kelly Araújo De Souza⁴

RESUMO

A partir dos anos 2000, com o avanço de governos progressistas, o debate sobre os obstáculos de acesso às universidades públicas brasileiras intensificou-se. Políticas afirmativas e programas federais, como o REUNI, PROUNI, FIES, SISU e ENEM, foram fundamentais para a democratização do ensino superior, ao promoverem a expansão, interiorização e a reserva de vagas, especialmente para estudantes de origem popular, negros, indígenas e quilombolas. Entretanto, o acesso representa apenas a primeira barreira a ser superada. Nessa perspectiva, o projeto de extensão “ACESSO, AFILIAÇÃO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE: um diálogo entre a Unilab e Escolas Públicas de Ensino Médio em Redenção-CE” (PEAAP), desenvolvido por discentes do Curso de Serviço Social da UNILAB, financiado pela PROEXT/UNILAB, e sob coordenação da Profa. Dra. Greyssy Kelly Araújo de Souza, visa fortalecer os vínculos entre a escola e a universidade. O Projeto realiza ações educativas e informativas, como rodas de conversas e oficinas realizadas junto a alunos concluintes do ensino médio em escolas públicas, buscando romper as barreiras no processo de transição para o ensino superior (Souza, 2020). Nas ações realizadas os estudantes universitários de Serviço Social auxiliam os alunos concluintes do ensino médio na compreensão dos caminhos para o acesso, os desafios da afiliação (Coulon, 2008) e as estratégias de permanência (Santos, 2009), mitigando a escassez de informações sobre a rotina, o ambiente universitário e as políticas de auxílio, além de buscar alternativas de enfrentamento às barreiras sociais impostas pelas expressões da questão social (Iamamoto, 2001). Dessa forma, a produção de material informativo e as visitas guiadas aos campi da UNILAB oferecem aos jovens, sobretudo àqueles sem referências familiares no ensino superior, a oportunidade de compreender as dinâmicas do espaço universitário. Por conseguinte, os pilares de “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” norteiam o projeto, pois a informação acessível fomenta o sentimento de pertencimento e a realização de sonhos, gerando impactos positivos que alinham a formação acadêmica à devolutiva social esperada.

Palavras-chave: Acesso; Afiliação; Permanência; Escola Pública.

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicada, Discente, aricianeteles@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicada, Discente, sthefane@aluno.unilb.edu.br²

UECE, Campus Itaperi, Discente, mirla_menezes@hotmail.com³

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicada, Docente, greyssyaraújo@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

Este projeto estuda os fatores que determinam a inserção e a afiliação do estudante no ensino superior público, fundamentando-se no conceito de afiliação estudantil de Coulon (2008) para compreender a adaptação acadêmica, social, cultural e institucional. Partindo do pressuposto de que a trajetória universitária ultrapassa a matrícula formal, o estudo orienta-se pela noção de permanência material e simbólica (Santos, 2009), a qual ressalta a importância da construção do pertencimento e do enfrentamento das barreiras de adaptação. Ademais, ampara-se nas contribuições de pesquisas e resultados de dissertação e tese de Souza (2016; 2020), que mostram sobre o capital informacional, que é o conhecimento prévio dos mecanismos do universo acadêmico, evidenciando seu papel decisivo na formulação de projetos de futuro para ingressantes da rede pública e de baixa renda. Ao reconhecer que o domínio dos códigos institucionais é indispensável para uma transição bem sucedida, a pesquisa busca analisar como o processo de afiliação fortalece a permanência qualificada e a diplomação no ensino superior público.

METODOLOGIA

O projeto de extensão "Acesso, Afiliação e Permanência na Universidade: um diálogo entre a UNILAB e escolas públicas de ensino médio em Redenção-CE" fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo a extensão acadêmica como espaço transformador de aprendizagem e conexão com a comunidade (Silva et al., 2018; Síveres, 2008). Adotando uma abordagem qualitativa para compreender percepções e trajetórias para além da meritocracia (Minayo, 1995), a iniciativa utiliza pesquisa bibliográfica e documental em relatórios institucionais e teses da UNILAB (Cellard, 2008), investigando as condições de ingresso e as dimensões materiais e simbólicas da permanência. Na prática, a metodologia prioriza oficinas e rodas interativas horizontais (Silva, 2021) para troca de saberes e acolhimento dos estudantes do ensino médio durante a transição acadêmica. Metodologicamente, o trabalho organiza-se em cinco etapas: estudo e capacitação interna (leituras teóricas sobre afiliação e mapeamento das políticas assistenciais da UNILAB); diálogos universitários (rodas de conversa com discentes de Serviço Social da equipe); ações no ambiente escolar (oficinas sobre extensão, ações afirmativas, acesso e permanência); imersão no campus (visita guiada para apresentação da infraestrutura, cursos e rotina acadêmica aos concluintes); e monitoramento e difusão de resultados (avaliação do impacto das atividades e sistematização dos dados para publicação em eventos científicos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transição do ensino médio para a universidade é um dos momentos mais desafiadores para estudantes de grupos vulneráveis e oriundos da escola pública, que enfrentam barreiras materiais, acadêmicas e culturais e muitas vezes estruturam-se por falta de referências familiares no ensino superior. Embora a expansão das políticas públicas e das ações afirmativas no Brasil tenha democratizado o acesso, a garantia da vaga não assegura a permanência, como apontam os estudos de Souza (2016; 2020) e Prado (2021) sobre os desafios de pertencimento e adaptação dos recém-chegados. Nesse cenário, o projeto de extensão busca fortalecer a integração entre a UNILAB e as escolas públicas do Maciço do Baturité (CE), promovendo o compartilhamento de informações estratégicas sobre ingresso, bolsas, auxílios e afiliação à vida acadêmica. A iniciativa é conduzida por graduandos de Serviço Social, que realizam oficinas e rodas de conversa com concluintes do ensino médio para aproximar a cultura escolar da universitária. Com isso, a proposta cumpre a missão institucional de interiorização, reparação histórica e equidade, alinhando-se aos Objetivos de



Não Queira
Ser Sua, Olo
**XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA**

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 3, 4 e 10) ao mitigar desigualdades e potencializar a retenção qualificada dos estudantes no ensino superior.

Nessa perspectiva para a concretização teórica, ao longo do primeiro semestre de execução do projeto, os resultados previstos foram alcançados de maneira satisfatória, evidenciando o impacto das ações desenvolvidas junto à comunidade escolar e universitária. Nesse cenário destaca-se que durante o período de janeiro a agosto de 2026, o projeto de extensão "Acesso, Afiliação e Permanência na Universidade: um diálogo entre a UNILAB e as Escolas Públicas de Ensino Médio em Redenção-CE" desenvolveu um conjunto articulado de ações focadas no planejamento operacional, na formação continuada da equipe, no fortalecimento da integração com a comunidade escolar e na produção e propagação de conhecimentos acadêmicos. A etapa inicial, correspondente aos meses de janeiro e fevereiro, esteve focada na estruturação interna do projeto. Foram realizados o planejamento do cronograma geral, reuniões de alinhamento com a equipe e com a bolsista, além de leituras teóricas e fichamentos introdutórios. Para ampliar a comunicação e a divulgação das ações, criou-se a página oficial do projeto no Instagram, ao mesmo tempo em que se consolidaram encontros semanais voltados ao debate de artigos científicos. Em março, a equipe ampliou sua filiação acadêmica ao acompanhar e participar de debates, incluindo discussões sobre igualdade racial e assembleias estudantis, mantendo paralelamente a rotina de reuniões e estudos.

A partir de abril, ampliaram-se as ações de campo e o trabalho integrado com a escola parceira. A equipe preparou e executou intervenções diretas na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Dr. Brunilo Jacó, onde realizou visitas institucionais para o fortalecimento da parceria com a gestão e promoveu encontros com os estudantes concluintes para debater o acesso ao ensino superior e as políticas de permanência da UNILAB, dessa forma atingindo o público-alvo previsto e favorecendo a aproximação entre os jovens da rede pública e a cultura do ensino superior. Nesse período, iniciou-se também o planejamento da visita guiada dos alunos da escola à universidade com o intuito de maximizar o diálogo institucional e reafirmar o compromisso da extensão universitária com a democratização do acesso ao ensino superior. Concomitantemente, os integrantes extensionistas participaram do I Ciclo Formativo, articulado em palestras sobre afiliação estudantil com a Dra. Telma Amorgiana, representações sociais no acesso ao ensino superior com a Me. Iasminni Souza e escrita científica com o Dr. Adriano Silva, fortalecendo a compreensão acerca de seu papel no acolhimento e acompanhamento de novos estudantes.

Entre maio e julho, o projeto priorizou a análise de dados, o aprofundamento temático e a formação metodológica. Em maio, realizou-se a tabulação dos questionários aplicados na EEMTI Dr. Brunilo Jacó e o planejamento da escrita de resumos acadêmicos. Junho destacou-se pela participação em atividades alusivas à pauta LGBTQIA+, pela continuidade da formação em redação científica e pela organização, execução e avaliação de uma Roda de Conversa. Em seguida, as reflexões de julho voltaram-se à saúde mental no ambiente universitário, promovendo-se uma nova Roda de Conversa temática e uma oficina de capacitação para criação e atualização do Currículo Lattes. Além disso, foi aplicado ao fim do semestre 2026.1 um formulário interno com os 23 participantes do projeto para identificar os perfis, como eles têm vivenciado o projeto e suas percepções sobre os desafios de acesso, afiliação e permanência na UNILAB. Este levantamento fez parte da atividade coletiva "quem nós somos" e buscou identificar quais temas o grupo tinha interesse em desenvolver no próximo semestre, por meio de um formulário simples e sem identificação. Sobre o perfil dos participantes, eles possuem idade entre 21 e 45 anos, com predominância de pessoas negras (pretos e pardos), sendo majoritariamente mulheres cisgênero, heterossexuais e pertencentes às religiões cristã católica e evangélica. Três declararam possuir deficiência: auditiva, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e física (motora). Na trajetória acadêmica, predominam ingressantes por ampla concorrência e cotas, com diversidade na experiência familiar com o ensino superior, reunindo discentes de primeira

geração e outros com familiares graduados. Na situação socioeconômica, a maioria possui renda familiar em torno de 1 salário mínimo, evidenciando origem popular e a dificuldade de conciliar trabalho e estudos. Todos relatam acesso à internet e celulares para estudar. Quanto ao engajamento, buscam fortalecer o pertencimento, tendo como redes de apoio familiares e amigos, além de relatarem dificuldades no acesso ao acompanhamento psicológico institucional. Na avaliação do PEAAP, 70% afirmaram que a participação ampliou a compreensão da afiliação e permanência, destacando os debates sobre permanência material e simbólica e a ação na Escola Brunilo Jacó.

Sobre a vida estudantil cultural, 60% não participam de atividades de arte e cultura; os 40% que participam citam eventos como SAMBA, Festival de Culturas, Semana da África, clubes de leitura e comemorações das independências dos países parceiros. Nas atividades esportivas, 73% não participam, e entre os 27% que participam predominam estudantes internacionais no futsal e futebol, indicando o esporte como estratégia de adaptação e sociabilidade. No engajamento político e social, 30% participam de coletivos, movimentos sociais ou organizações na defesa de direitos, permanência e combate ao racismo. Os desafios mapeados dividem-se em: acesso (lacunas na formação básica, desconhecimento de auxílios e adaptação institucional); afiliação (linguagem acadêmica, normas ABNT, estranhamento cultural e fragilidade de redes de apoio); e permanência (conciliação trabalho-estudo, custos financeiros, sobrecarga emocional e falta de suporte psicológico). Com o encaminhamento para 2026.2, sugeriu-se aprofundar permanência, saúde mental, lazer, permanência de grupos vulnerabilizados e gestão financeira, tendo sido elaborados e submetidos resumos à II Jornada Nacional e XI Jornada Nordeste de Serviço Social. Por fim, em agosto, as ações focaram na apresentação no Fórum de Extensão (FEX), aplicação de formulário amostral, preparação para a Semana Universitária (SEMUNI) e alinhamento para as apresentações de setembro.

CONCLUSÕES

A execução das atividades do projeto de extensão durante o primeiro semestre de 2026 reativou e consolidou o papel essencial da universidade pública como agente de transformação e democratização social no Maciço do Baturité. Ao articular ações de formação interna, intervenções diretas na EEMTI Dr. Brunilo Jacó e levantamentos de dados sobre a realidade estudantil, a iniciativa demonstrou que a garantia do acesso ao ensino superior precisa caminhar lado a lado com políticas efetivas de permanência material e simbólica. Nesse sentido, os eixos de diversidade, inclusão e transformação social não apenas fundamentam a teoria do projeto, mas orientam a prática ao combater desigualdades históricas, descentralizar o capital informacional e fortalecer o sentimento de pertencimento de jovens oriundos das camadas populares e de populações tradicionalmente marginalizadas.

A verificação de vulnerabilidades no cotidiano acadêmico, tais como a necessidade de apoio à saúde mental e a exigência de conciliação entre estudo e trabalho, reforça a urgência em dar continuidade às etapas planejadas para os ciclos seguintes. A realização das metas estabelecidas, que abrangem desde a realização de novas oficinas e visitas guiadas aos campi até a elaboração de materiais informativos e a publicação de pesquisas científicas, reafirma o compromisso de integrar ensino, pesquisa e extensão para além dos muros institucionais. Por fim, o projeto se consolida como uma ponte decisiva entre a educação básica e a UNILAB, instrumentalizando os estudantes para enfrentarem com autonomia os desafios da vida universitária e assegurando que a transição para o ensino superior seja, de fato, uma experiência inclusiva, qualificada e emancipatória.

AGRADECIMENTOS

O presente documento reserva um agradecimento especial à Pró-Reitoria PROEX da UNILAB, que através do Edital PIBEAC financia o nosso Projeto PEAAP. Agradecemos a UNILAB e à PROEX pelo apoio e pela oportunidade de desenvolvermos uma extensão acadêmica viva, transformadora e comprometida com a educação pública. O presente trabalho expressa reconhecimento pelo apoio institucional à gestão, aos professores e aos alunos da EEMTI Dr. Brunilo Jacó, pela acolhida calorosa e por construir conosco esse diálogo tão rico entre a escola e a universidade. Simultaneamente, estende-se o reconhecimento ao corpo discente, a toda a equipe de estudantes bolsistas e voluntários do curso de Serviço Social, que se empenharam com tanta dedicação e responsabilidade nas formações, reuniões e ações de campo. E, por fim, agradecemos à professora Dra. Greyssy Kelly Araújo de Souza pela coordenação dedicada, orientação e apoio constante ao longo de todas as etapas.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação. Resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- CELLARD, André. Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.) A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295 - 316.
- COULON, Alain. A Condição de Estudante: a entrada para vida universitária. Tradução de: Georgina Gonçalves dos Santos, Sônia Maria Rocha Sampaio. Salvador: EDUFBA, 2008.
- SANTOS, Dyane Brito Reis. Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. 2009.
- SOUZA, G. K. A. Pesquisa e afiliação: a permanência de estudantes oriundos de escolas públicas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 158 f. il. 2016. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, 2016.
- SOUZA, G. K. A; Caminhos para o Ensino Superior: Expectativas de estudantes do Ensino Médio em escolas públicas na Bahia e Rio de Janeiro. Tese de Doutorado em Educação. 250 p. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ. 2020.
- SÍVERES, Luiz. A extensão como um princípio de aprendizagem. Revista Diálogos, v. 10, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. In: Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 1994. p. 80-80
- PRADO, Ruth Maria Moraes Oliveira. Permanência na educação superior: O caso das Engenharias da Escola Politécnica da UFRJ . 2021. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.